




## BRINCAR E INTERAGIR NOS ESPAÇOS DA ESCOLA INFANTIL

**Play and interact in the spaces of the children's school**

Zuleica Beatriz Gomes **NOCELLI**  
Departamento de Ciências da Educação  
Universidade Federal de São João del-Rei  
São João del- Rei, Brasil  
zubnocelli@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0001-6248-9727> 

Amanda **VALIENGO**  
Departamento de Ciências da Educação,  
Universidade Federal de São João del- Rei,  
São João del- Rei, Brasil  
amandavaliengo@ufsj.edu.br  
<https://orcid.org/0000-0003-2252-4588> 

A lista completa com informações dos autores está no final do artigo 



HORN, Maria da Graça Souza. **Brincar e interagir nos espaços da escola infantil**. 1a ed. Porto Alegre. Penso Editora Ltda. 2017. 111p.

## RESUMO

O livro *Brincar e interagir nos espaços da escola infantil*, de autoria de Maria da Graça Souza Horn, elucidada, por meio de argumentos teórico e práticos, com diferentes ilustrações – que compõem grande parte do livro –, os dois eixos propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Por meio da leitura do livro, professoras e professores podem encontrar possibilidades de reflexão e propostas práticas para o trabalho pedagógico na Educação Infantil, especialmente no que se refere à organização do espaço e ambiente a fim de ampliar as brincadeiras e interações na educação das crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brincadeira; Interação; Organização de espaço e ambiente.

## ABSTRACT

The book *Play and interact in the spaces of the children's school*, authored by Maria da Graça Souza Horn, elucidates, through theoretical and practical arguments, with different illustrations - which make up much of the book - the two axes proposed by the National Curricular Guidelines for Child education. Through the reading of the book, teachers can find possibilities for reflection and practical proposals for the pedagogical work in Early Childhood Education, especially regarding the organization of space and environment in order to broaden the play and interactions in the education of children.

**KEYWORDS:** Just kidding; Interaction; Organization of space and environment.

## RESENHA

O livro "Brincar e interagir nos espaços da escola infantil" de Maria da Graça Souza Horn é uma obra, com argumentos teóricos e práticos, que contribui sobremaneira para a formação docente, propicia a reflexão e compreensão da organização dos espaços da escola infantil como propulsora de aprendizagem das crianças por meio das interações e brincadeiras, eixos norteadores da prática educativa, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, revisada em 2009 (DCNEI/2009).

A autora, Maria da Graça Souza Horn, é especialista e pesquisadora em Educação Infantil pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e estuda a temática "organização dos espaços infantis" há algum tempo. É autora de outras obras significativas como "Cores, sons, aromas e sabores: a organização dos espaços na educação infantil" bem como foi consultora de publicações para a Coordenação Geral de Educação Infantil (COEDI), do Ministério da Educação (MEC). Foi professora e coordenadora da rede pública de ensino de Porto Alegre (RS) na educação básica e superior. Atualmente realiza consultorias, palestras e formação no âmbito nacional.

A apresentação do livro é feita por Maria Carmem Silveira Barbosa e Paulo Sérgio Fochi, estudiosos e pesquisadores da infância. No reconhecimento da relevância da publicação, os autores apresentam a obra revelando o desejo da Maria da Graça Souza Horn há muito tempo em publicar algo que trouxesse uma reflexão sobre a organização dos espaços e ambientes da educação infantil. Eles apresentam o livro como sendo "uma coleção de exemplos" para a formação de professores. Esse termo "coleção de exemplos" advém da arte como aquilo que é comum de ligação entre o que colecionamos. Segundo eles, Maria da Graça também faz uma reflexão sobre os prédios do Proinfância bem como os limites e possibilidades que esse novo espaço pode proporcionar na ação pedagógica. Ainda na apresentação do livro, os autores indicam o fortalecimento da identidade da educação infantil quando a mesma é subsidiada pelos princípios das DCNEI/2009.

No texto introdutório do livro, a autora ressalta a importância da organização dos espaços das instituições<sup>1</sup> de educação infantil como resultado das concepções dos

---

<sup>1</sup>Optamos por utilizar o termo instituições de educação infantil ao invés de escola por ser utilizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e por ser mais recorrente no livro

adultos sobre educação, criança e infância. Para a autora, tanto os espaços externos quanto os internos são considerados eixos estruturantes do currículo. Destaca as DCNEI/2009 como um documento norteador para os profissionais que trabalham com a primeira infância e pontua a complexidade da relação entre a arquitetura dos prédios e a concepção pedagógica a ser construída naquele espaço. O que significa uma necessidade de estreitar essa relação a fim de qualificar os espaços internos e externos da educação infantil.

O livro tem 111 páginas, está dividido em seis capítulos interligados entre si pela composição da temática. Apresenta uma lista de obras que tratam os espaços da educação infantil como recomendação para leituras. O livro exhibe fotos impressas em papel com textura e cor diferentes do texto escrito. Na capa, fotos de bebês e crianças pequenas e nas páginas internas, mais especificamente nos capítulos 4 e 5, imagens coloridas de móveis e equipamentos como sugestão de organização dos espaços.

No primeiro capítulo, "A organização dos espaços e dos materiais e o cotidiano na educação infantil", a autora aponta a relevância e influência da organização dos espaços como elemento fundamental no currículo da Educação Infantil. Apresenta as contribuições dos autores como Piaget, Winnicott, Wallon, Vygotsky e Montagné, para a discussão da construção do conhecimento por meio das interações que as crianças fazem no meio e entre si. Além desses autores, Horn destaca as contribuições de Corsaro (2011) e de Sarmento (2004) ao tratar a Sociologia da Infância para a compreensão das crianças como sujeitos ativos, criativos, capazes de produzir suas culturas infantis. Segundo ela é comum em ambas as contribuições a compreensão da construção do espaço como social, entrelaçada com o tempo e as influências das culturas e do meio em que os sujeitos estão inseridos.

Para compreender a forma como se organiza o espaço na educação infantil, a autora esclarece a necessidade de entender a diferença entre espaço e ambiente, o primeiro termo significa o local onde as atividades são realizadas, bem como os materiais e objetos; o segundo, como sendo o conjunto desse espaço físico mais as relações ali estabelecidas entre os atores (crianças e adultos). Sendo assim, é importante considerar o espaço e as interações produzidas nesse meio.

Ainda no primeiro capítulo, em relação à organização dos espaços para bebês, a autora salienta: deve-se levar em conta um ambiente que propicie à ampla

---

resenhado. Além disso, possibilita considerar as especificidades dessa etapa da educação, sem antecipar a escolarização, por vezes, presente no Ensino Fundamental.

movimentação, à exploração de todos os sentidos, à descoberta dos objetos por meio da manipulação, combinação e exploração de materiais variados, à utilização do corpo e às interações com outras crianças. Destaca a estética da sala, dos móveis e objetos de forma a constituir um ambiente harmonioso para que as crianças se apropriem do espaço. Enquanto que a composição dos espaços para as crianças maiores, outros móveis e objetos são importantes, com diferentes tipos de tintas, pincéis, papéis de diferentes texturas e tamanhos, livros, baús de roupas e fantasias, entre outros.

No capítulo 2, em “As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil: brincar e interagir”, Horn propõe uma reflexão em torno das interações e brincadeiras, eixo principal das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Realça a necessidade de as instituições de educação infantil terem seus espaços e materiais organizados, com estrutura e funcionamento que permitam às crianças brincarem e interagirem.

A maneira como o professor organiza o espaço diz muito da sua concepção de criança, infância e ao processo de aprendizagem. A concepção norteada pelas DCNEI (2009) e defendida pela autora, é de uma criança protagonista e participativa que interage com pessoas, materiais e espaços. A autora afirma que o espaço transforma-se em um parceiro pedagógico e o professor “deverá observar criteriosamente seu grupo de crianças e pensar o quê, como e por que disponibilizar diferentes materiais (de toda ordem e de diferentes naturezas, estruturados e não estruturados, tudo o que possa permitir a interação e a construção de conhecimento da criança)” (HORN, 2017, p.24).

“O protagonismo das crianças diante dos desafios dos objetos e dos materiais” é o título do terceiro capítulo. Nele a autora referencia Mallaguzzi (2016) e Goodson (2001) ao propor um currículo que oportunize a participação e o protagonismo infantil. Nessa perspectiva é imprescindível compreender a sua ligação com o contexto físico e o contexto espaço temporal como fundantes no processo de aprendizagem. Ao considerar a criança protagonista, o professor planeja com a disponibilidade de dar oportunidade para ela falar, comparar, relacionar e criar novas hipóteses. Sua intervenção e intencionalidade acontecerá no sentido de auxiliar as crianças a construir novas interações, reconhecendo-as como capazes, curiosas e exploradoras. A autora destaca que o tempo dos adultos é diferente do tempo das crianças pequenas e assim é importante o professor considerar esse contexto no cotidiano da creche, disponibilizando o tempo necessário para as crianças desenvolverem as atividades, permitindo iniciarem, desenvolverem e concluírem seus projetos.

No capítulo 4, “Brincar, explorar e interagir nos diferentes espaços das instituições de educação infantil”, Horn ressalta os diferentes espaços nas instituições de Educação Infantil para brincar, explorar e interagir, como espaços educacionais essenciais para além das salas de atividades. Estes espaços são o *hall* de entrada, o refeitório, o banheiro, os corredores, as outras salas, a área externa. Todos precisam acolher as crianças e propiciar o desenvolvimento da autonomia, do movimento, da descoberta, da socialização, da exploração e da afetividade.

Nesse capítulo, a autora discorre acerca do cuidado ao organizar o *hall* de entrada, por ser o primeiro espaço em que a criança e a família se deparam ao chegar à instituição. Outros como os espaços de passagem podem ser cobertos e integrados às áreas externas, além de possibilitar as interações entre as crianças da mesma turma, podem ser utilizados para as interações entre as crianças com diferentes idades. A sala multiuso pode dispor de materiais em que as crianças não têm acesso cotidianamente na sala de atividades.

Ao tratar a organização das salas de referência da educação infantil, a autora divide entre berçário (bebês entre 0 a 2 anos), sala que atende crianças de 2 a 4 anos e uma terceira que atende crianças de 4 a 5 anos e 11 meses. Para cada uma delas, há propostas de organização específicas.

Em relação aos espaços externos das instituições de educação infantil, o capítulo 5 “Brincar, explorar e interagir nos espaços externos das instituições de educação infantil” contextualiza que a atual sociedade se vê privada de desfrutar ao ar livre e conviver com a natureza. Sendo assim, justifica nos tempos atuais, a importância da instituição de educação infantil propiciar no cotidiano esse contato, de forma que a criança possa ver o sol, respirar o ar, brincar na areia, cuidar de uma horta, subir na árvore, fazer barro, se molhar com a água, entre outros elementos da natureza. Esse contato com a natureza e com elementos da natureza propiciam interação com a criança, proporcionando-lhe benefícios, tanto emocionais quanto funcionais.

Nesses dois últimos capítulos, a autora apresenta imagens de múltiplos móveis e equipamentos possíveis de construir nos espaços das instituições de educação infantil, bem como sugestões de organização de espaço externo, que contemplem as interações e as brincadeiras.

De forma didática, a autora oferece no último capítulo em “Para avaliar e refletir” a possibilidade de o leitor avaliar e refletir sobre os espaços das instituições de educação infantil, alertando que qualquer organização de espaço está vinculada à proposta pedagógica e principalmente à concepção de infância e de criança.

A leitura da obra permite realizar uma reflexão acerca da organização dos espaços das instituições educacionais e a necessidade dessa organização estar vinculada a uma proposta pedagógica e especialmente, à concepção de criança explícita nas DCNEI/2009. Nesse sentido, a organização dos espaços vai além de novos prédios, materiais e equipamentos, por abranger a dimensão social, histórica e cultural de cada sujeito que compõem esses espaços, das relações estabelecidas entre eles, os adultos e as crianças. Dessa maneira, é preciso conceber o espaço como elemento primordial no processo pedagógico e uma possibilidade para ampliação de interações e brincadeiras. É um livro propício para ser usado na formação de professoras e professores da educação infantil por possibilitar uma ampla reflexão da organização dos espaços e sua relação com a concepção de criança e infância.


## NOTAS

### BRINCAR E INTERAGIR NOS ESPAÇOS DA ESCOLA INFANTIL

**Zuleica Beatriz Gomes Nocelli**

Mestranda em Educação


Universidade Federal de São João del-Rei, Departamento de Ciências da Educação, São João del-Rei, Brasil  
zubgnocelli@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-6248-9727> 

**Amanda Valiengo**

Doutora pela Universidade Estadual Paulista - UNESP

Universidade Federal de São João del Rei, Departamento de Ciências da Educação, São João del Rei, Brasil  
amanda.valiengo@ufsj.edu.br

<https://orcid.org/0000-0003-2252-4588> 

### Endereço de correspondência do principal autor

Rua Padre Quintiliano Borges, 175, Bairro Democrata, CEP 36035-270, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos às professoras doutoras Maria Emanuela Esteves dos Santos e Paula Cristina Davi Guimarães pelo incentivo em encaminharmos o trabalho para publicação. Agradecemos à autora Maria da Graça Souza Horn por essa valiosa obra, pelos conhecimentos adquiridos acerca da primeira infância.

### CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Os papéis descrevem a contribuição específica de cada colaborador para a produção acadêmica inserir os dados dos autores conforme exemplo, excluindo o que não for aplicável. Iniciais dos primeiros nomes acrescidas com o último Sobrenome, conforme exemplo.

**Concepção e elaboração do manuscrito:** Todos os autores contribuíram substancialmente.

**Coleta de dados:** Todos os autores contribuíram substancialmente.

**Análise de dados:** Todos os autores contribuíram substancialmente.

**Discussão dos resultados:** Todos os autores contribuíram substancialmente.

**Revisão e aprovação:** Todos os autores contribuíram substancialmente.

#### **CONJUNTO DE DADOS DE PESQUISA**

Não se aplica.

#### **FINANCIAMENTO**

Não se aplica.

#### **CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM**

Não se aplica.

#### **APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

Não se aplica.

#### **CONFLITO DE INTERESSES**

Não se aplica.

#### **LICENÇA DE USO** – uso exclusivo da revista

Os autores cedem à **Zero-a-Seis** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution](#) (CC BY) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

#### **PUBLISHER** – uso exclusivo da revista

Universidade Federal de Santa Catarina. Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena Infância - NUPEIN/CED/UFSC. Publicação no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

#### **EDITORES** – uso exclusivo da revista

Márcia Buss-Simão e Kátia Agostinho.

#### **HISTÓRICO** – uso exclusivo da revista

Recebido em: 01-04-2019 – Aprovado em: 07-04-2019